



ATENÇÃO COMUNITARIA NA IFÂNCIA ATRAVÉS DOS CUIDADOS DA HIDROTERAPIA

FEHLBERG, Thays¹; MACHADO, Bibiana da Silveira²

Introdução: A hidroterapia é um recurso que possibilita a facilitação do movimento de crianças com distúrbios neurológicos atuando na normalização do tônus muscular, promovendo o relaxamento e a diminuição dos espasmos e a melhora da postura para o brincar terapêutico, através de seu ambiente instável associado as diferentes propriedades físicas da água como a temperatura, pressão hidrostática, empuxo, arrasto, entre outras. **Objetivo:** Promover saúde e bem-estar de crianças com distúrbios neurológicos através da interação e da prática de atividades aquáticas terapêuticas. **Metodologia:** Os pacientes são encaminhados por diferentes serviços de saúde da cidade de Canoas. No primeiro dia, cada paciente é avaliado no solo através de anamnese, exame físico, e escalas padronizadas pediátricas (Denver II, GMFCS e PEDI) este momento é realizada com os pais ou responsáveis presentes auxiliando na coleta de dados. O segundo encontro é dedicado a adaptação da criança ao meio aquático, este processo pode variar de criança para criança, podendo durar de 2 a 3 sessões. Após finalizado esse período, a terapia inicia com os objetivos propostos traçados individualmente no dia da avaliação, através da utilização de recursos que facilitem as condutas específicas e pré-selecionadas para cada paciente. Durante a realização das condutas são utilizados materiais como: tapete de EVA, brinquedos variados, prancha flutuadora, step, redutor de profundidade, barras paralelas, boias, escadas e banco. Cada atendimento é individual, e dura de 45-50 minutos, os pacientes são atendidos em duplas formadas por alunos extensionistas. As avaliações padronizadas realizadas com as crianças devem respeitar um tempo mínimo de três meses de intervenção para que seja realizado novas reavaliações, caso contrário não se perceberam alterações significativas na função e outros critérios avaliados. **Conclusão:** Nosso projeto busca atender crianças da comunidade, de baixo nível sócio econômico de maneira global, visando a melhora do seu bem-estar social, suas funções, qualidade de vida induzindo seu desenvolvimento neuropsicomotor de maneira lúdica.

Palavras-chave: Fisioterapia, hidroterapia, escalas

¹ Aluna do curso de fisioterapia bolsista do projeto de extensão atenção comunitária na infância

² Professora Coordenadora do projeto de Extensão – bibianasilveiras@gmail.com





REFERÊNCIAS

- 1 - RUOTI, R., MORRIS, D., COLE, A. **Reabilitação aquática**, 2000, São Paulo, SP: Manole, 1ª ed
- 2 - SOUZA, Ângela Maria Costa de (org.). **A criança especial : temas médicos, educativos e sociais**. São Paulo: Roca, 2003.
- 3 - REICHENHEIN ME, MORAES CL. **Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia**. Rev Saúde Pública. 2007;41(4):665-73.
- 4 - BEATON DE, BOMBARDIER C, GUILLEMIN F, FERRAZ MB. **Guidelines for the process of Cross-cultural adaptation of self-report measures**. Spine (Phila Pa 1976). 2000;25(24):3186-91.
- 5 - BEHLING O, LAW KS. **Translating questionnaires and other research instruments: problems and solutions**. Thousand Oaks: Sage; 2000.
- 6 - PASQUALI; L. **Princípios de elaboração de escalas psicológicas**. Rev Psiquiatr Clínica. 1998;25(5):206-13.

